



ENCUENTROS

Recordando

Objetivos dos Encontros:

- Fortalecer a capacidade das igrejas, e organismos ecumênicos para promover mudanças em suas comunidades, em relação ao tema Justiça Climática e Água.
- Proporcionar aos pastores, pastoras e líderes das igrejas e dos organismos ecumênicos, conhecimentos, capacidades e habilidades para responder efetiva e eficientemente aos problemas relacionados à crise ambiental que nós vivemos.
- Propiciar compreensão e visão crítica das causas que geram a mudança climática e das suas consequências.
- Proporcionar a análise, a sensibilização, a reflexão e a ação sobre os enfoques conceituais e as consequências que a crise ambiental gera e o exercício dos Direitos Humanos a partir de uma perspectiva Bíblico-teológica e litúrgica.

PRIMEIRO ENCONTRO

1



A NATUREZA
Criação de Deus

Primeiro momento: INTEGRAÇÃO DO GRUPO

Boas vindas e oração

Movidos pelo espírito Santo que nos inspira e nos inquieta.

Movidos pelo amor do Pai que exige de nós... amar incondicionalmente!

Movidos pela paixão pela dignidade e pela justiça, que Jesus veio promover e pelas quais veio lutar.

Movidos pelo compromisso de construir um novo mundo onde o respeito e a dignidade sejam uma constante, convidamos e desafiamos as igrejas e os diversos organismos a trabalharem pela vida e pela reconstrução de nossa casa comum:

A TERRA.

Apresentação pessoal e expectativas do grupo (por duplas)

Sugere-se iniciar esta atividade formando todos um círculo de mãos dadas ao som da canção “Fé e Esperança viva” (encontrar no CD); a seguir, espontaneamente vão se formando as duplas que conversarão por quinze minutos, primeiramente apresentando-se cada um ou uma pessoalmente e depois compartilhando quais são suas expectativas em relação ao Tema Geral da Guia que será o referido em **análise, reflexão e ação** e quais serão as suas contribuições. Em seguida cada dupla se apresenta em um plenário e compartilham suas expectativas e suas contribuições ao evento educativo.

FÉ E ESPERANÇA VIVA

//E andaremos pelo mundo
com fé e esperança viva,
celebrando, cantando, sorrindo,
lutando pela vida//

//E vamos celebrar
ao nosso Deus da vida,
a mesa da unidade
para todos está servida//

//E vamos sorrir
junto com o filho e com o irmão
e para aquele que necessita
vamos dar a mão//

//E agora vamos cantar
com toda nossa garganta
porque estamos cantando
ao Deus de todo louvor//

//Vamos nos organizar
com força e sabedoria
e seguiremos cantando
lutando pela vida//

*Autor: Eseario Sosa
União Pentecostal da Venezuela
(Tradução literal)*

Finalizar com uma oração colocando o estudo dos Encontros nas mãos de Deus.

Segundo momento: SENSIBILIZAÇÃO

Objetivo específico do Primeiro Encontro:

- Refletir sobre nossa resposta à mordomia da criação e ao nosso relacionamento com a natureza tendo em vista nossos hábitos de convivência, consumo, produção e exploração.

Tema a trabalhar

O Ecossistema (O sistema Terra) e a comunidade de vida (nossa relação com a natureza). Introdução ao tema a partir das reflexões geradas pela apresentação do audiovisual “LA NATURALEZA “Quién soy? ” (A NATUREZA “Quem sou?”) (Power Point no CD). Perguntas geradoras: 1. O que significa a natureza para vocês? 2. Por quê geralmente nos mostramos indiferentes a ela? 3. Qual é a realidade a respeito desta situação em nosso país? 4. Em que nós estamos falhando?

Eu os convido a conhecer um pouco mais sobre ela, sua importância e nossa responsabilidade. Vejamos:

Que é o ecossistema? É o conjunto dos animais, plantas, micro-organismos e seres humanos interagindo entre si e com o meio físico. No ecossistema encontramos seres com vida e seres sem vida. Entre os seres sem vida podemos mencionar os minerais, a água, o ar, as rochas, as substâncias ou nutrientes, a luz e outros elementos que os organismos vivos necessitam para poder viver. A estes elementos sem vida chamamos componentes físicos e químicos do sistema. Os componentes vivos do ecossistema são as plantas, os animais, os micro-organismos, fungos, cada um de nós e todos os seres vivos. Que seres vivos há ao seu redor?

Se você observar o lugar onde você vive e os lugares que visita verá que há diferentes tipos de ecossistemas, tais como: rios, lagoas, lagos, mares, florestas, planícies, montanhas e muito mais. Diferentes animais e plantas vivem em cada lugar, dependendo da quantidade de chuva que cai, a temperatura e a altitude acima do nível do mar e outros fatores físicos e químicos.

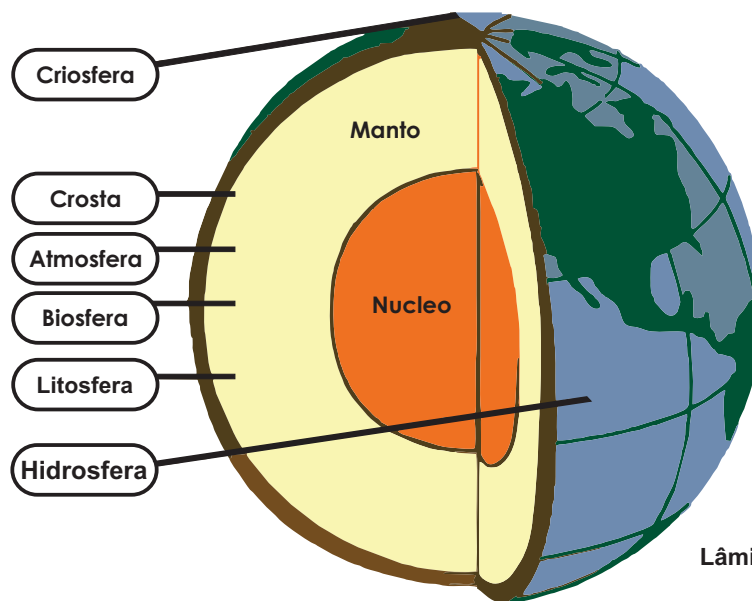
No ecossistema cada organismo encontra alimento, água e um lugar onde viver e proteger-se. Esse lugar é chamado habitat. Além disso, ali encontramos amigos com os quais devemos nos dar bem e inimigos com os quais temos de ter cuidado.

No ecossistema os organismos ou componentes biológicos temos um trabalho a realizar. Como em nossa família temos um trabalho ou uma função a exercer, a esta atividade se dá o nome de nicho. Dentro do trabalho que realizam estão: alimentar outros como as plantas que dão seus frutos, folhas, raízes e ramos ou como os animais que servem de alimento a outros. Alguns ajudam a outros, por exemplo a abelha e os pássaros colaboram para que o pólen e as sementes possam viajar e assim se reproduzem e podemos ter mais plantas e flores. Em outros casos, alguns fungos e animais pequenos se alimentam de outros organismos mortos e assim ajudam a decompor detritos e a fertilizar a terra. As árvores da floresta nos dão frescor, beleza e oxigênio para respirar. Você tem observado quais outros trabalhos os animais e as plantas realizam na natureza? Em sua casa ou próximo a ela, você pode encontrar alguns ecossistemas? Observe cuidadosamente seus componentes. Você observará que para que possa existir a vida os componentes físicos, químicos e biológicos do ecossistema se relacionam entre si de forma natural.

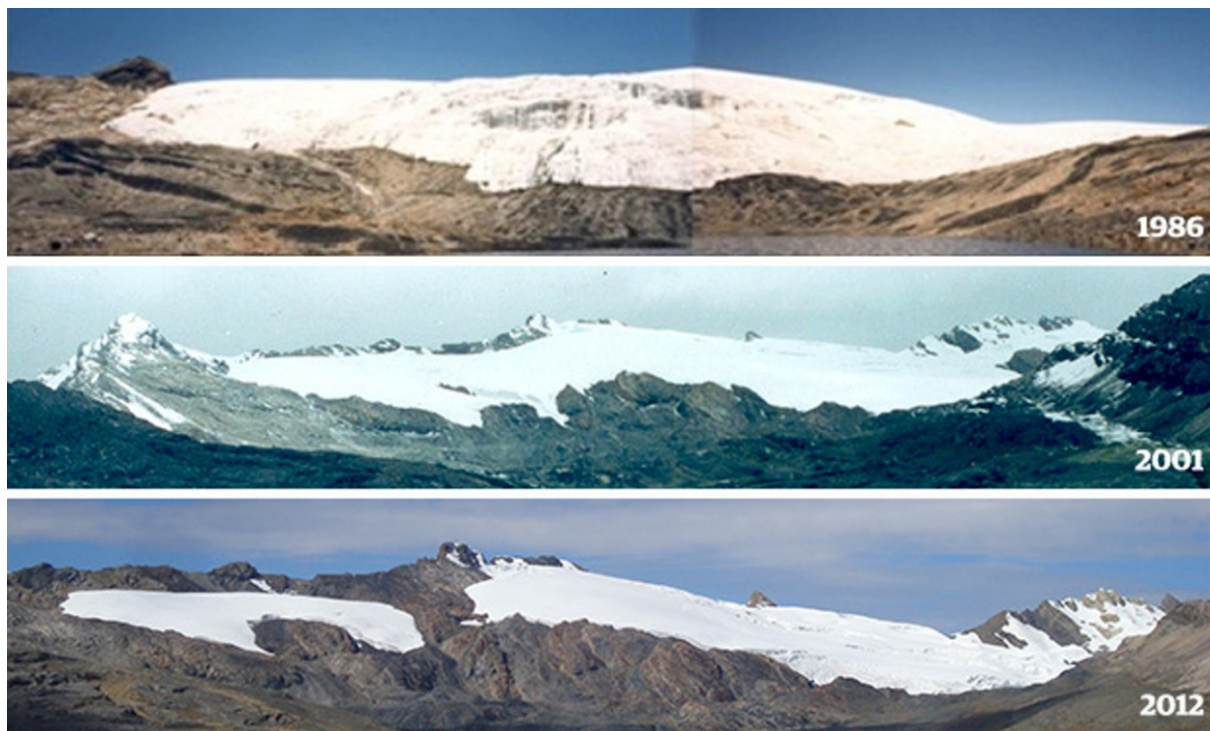
O maior ecossistema do planeta é formado por todos os ecossistemas da terra e é chamado de BIOSFERA. A biosfera é o espaço do planeta habitado por seres vivos e é formado pela parte sólida do planeta que se chama geosfera, a parte exterior da geosfera que é a litosfera ou crosta terrestre, a hidrosfera que são as grandes depressões onde se acumulam as águas dos oceanos e a atmosfera que é a massa de ar que envolve a

terra e que torna a vida possível nela. A atmosfera é formada por 78% de nitrogênio, 21% de oxigênio e por uma menor quantidade de dióxido de carbono e ozônio 0,03%.

**Mudança Climática para Docentes,
Secretaria de recursos Naturais e
Ambiente, Honduras**



Lâmina PNUMA/CLAI



E isto acontecerá se não cuidarmos dela (Se isto foi em 2012, imaginem em 2030-2040)

Mordomia da criação de Deus

Comissão Diocesana de Tenerife, Espanha, 2014

No princípio criou Deus os céus e a terra (Gênesis 1:1)

O que é um mordomo?

É alguém que administra algo que não é de sua propriedade.

O que é administrar?

É cuidar zelosamente dos bens alheios que foram colocados sob sua responsabilidade.
“Cuidado respeitoso”

A Bíblia diz: “Ora, além disso o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel” (1 Coríntios 4:2).

É nosso dever cristão proteger e cuidar do meio ambiente pois evidencia a fidelidade da nossa mordomia.

O Plano de Deus para sua Criação

1. - A criação como um legado (Gênesis 1:29-31) ” E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra, e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento. (30) E a todos os animais da terra e a todas as aves dos céus e a todos os répteis na terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez. (31) Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom... «

2. - Devemos guardar e sustentar a criação de Deus (Gênesis 2:15) “tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar” “Guardar” vem do hebraico “shamar” que significa proteger, cuidar e sustentar.
Princípios da mordomia da Criação.

Deus é o Criador da natureza e o sustentador da vida (Is 45:12) “Eu fiz a terra, e criei nela o homem; as minhas mãos estenderam os céus...”.

Toda a criação é boa, nada do que Ele fez é desprezível (Gn 1:31) “Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom...”.

O ser humano é criado à imagem de Deus (Gn 1:26 - 27) e ele o encarregou de cuidar do restante de suas criaturas (Gn 2:15) “tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar”. A negligência na mordomia causa desastres ecológicos (Is 24:5 - 6, Jr 23:10). Os problemas ambientais são consequência do pecado do ser humano (Gn 3:17 - 18). O pecado é igual a uma má administração dos recursos naturais.

Necessitamos criar, com extrema importância e urgência, consciência espiritual para poder sustentar de forma responsável e constante uma prática de cuidado da criação. Não podemos sair daqui motivados e amanhã já nos esquecermos do que temos aprendido hoje, e do que cada um de nós podemos fazer para contribuir com o meio ambiente.

Vivemos nossa vida sabiamente?

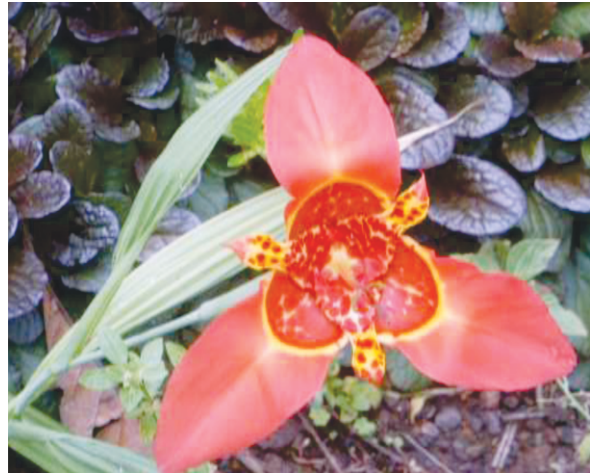
Podemos fazer três coisas com nossas vidas

- a) podemos desperdiçá-las,
- b) podemos gastá-las,
- c) podemos oferecê-las.

A Bíblia nos ensina a oferecer nossas vidas para fazer diferença por toda a eternidade. Seremos responsáveis diante de Deus pela maneira que vivemos nossas vidas.

Deus chama o ser humano a uma reconciliação com Ele e a restabelecer uma nova relação com a criação “se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra”. (2 Cr 7:14)

Tudo o que temos pertence a Deus. É permitido tomarmos emprestados alguns elementos, com moderação, durante vários anos. Nós não trazemos nada a este mundo e não levaremos nada dele quando partimos. Estamos aqui para administrar e desfrutar dos recursos de Deus de acordo com seu projeto da vida.



Atividade 1: Pedir aos participantes que observem a foto detidamente e escrevam em um papel três virtudes que veem nela.

Perguntar: Você a vê delicada, bonita? O que você faz quando uma outra pessoa arranca uma planta na sua frente? Permanece indiferente?

Terceiro momento: APROFUNDAMENTO DO TEMA

Meio Ambiente e Ecologia

O que é o meio ambiente? O meio ambiente contempla todas as condições externas e o conjunto de elementos naturais que exercem influência sobre os organismos. É composto pelos elementos abióticos (componentes sem vida própria) como o ar e a água, e pelos componentes bióticos (quer dizer, viventes) formados pelas plantas e pelos animais. Inclui também as relações dos elementos naturais com os seres humanos e entre os seres humanos.

O que é a Ecologia? É chamada, por muitas razões, a “Ciência da Sobrevivência” e é uma ciência relativamente nova que pode ser definida como o estudo das relações existentes entre o meio ambiente e os organismos, isto é, as diferentes espécies de animais ou plantas (incluindo o ser humano) que nele habitam.

Na ecologia são analisados tanto os fatores que influenciam diretamente na vida de um

ser, como as relações biológicas entre indivíduos de uma mesma espécie ou de espécies diferentes. A ecologia, por tanto, investiga os fenômenos inerentes a:

- A radiação solar
- As associações vegetais em relação com o ambiente
- A evaporação
- A pluviosidade
- A vida animal no ambiente terrestre e marinho
- A composição do solo e os fatos relacionados com ele
- A reprodução
- A adaptação estrutural dos animais ao meio, entre outros

Algumas pessoas têm uma ideia um tanto romântica do meio ambiente. Pensam que este é somente o ar que respiramos, os pássaros, a terra, as árvores, as tartarugas etc. por isso falam em proteger o meio ambiente.

Mas o meio ambiente é também a maneira de nos relacionarmos com a natureza, de explorá-la e “usá-la até o último”. Então o meio ambiente não tem relação apenas com biologia, mas também com a economia, a política, com ser mulher, com ser homem, com a cultura.

Por isso não se trata apenas de proteger os recursos naturais. Principalmente é necessário mudar nossa maneira de nos relacionarmos com a natureza, os sistemas de produção, os hábitos de consumo etc.



Documento Secretaria de Recursos Naturais e Ambiente, Honduras

Quarto momento: ANÁLISE

Reflexão Bíblica sobre “Justiça Climática”: O Deus da vida encomendou sua obra criadora ao ser humano para que “a cultivasse e a guardasse”. Mordomia Ambiental.

Rev. Dr. Mario Rodriguez Sanchez,
Igreja Episcopal. Porto Rico 2010

“Abrirei rios nos altos desnudos, fontes no meio dos vales; tornarei o deserto em açudes de águas, e a terra seca em mananciais” (Is 41:18)

Em abril é comemorado mundialmente o Dia do Planeta Terra. Nesta celebração se conclama o interesse geral para cuidar, proteger e salvar o Planeta e seus recursos e se denuncia os abusos e excessos que os seres humanos cometem contra a criação. Neste mês se aproveita para denunciar principalmente a má administração da mordomia do ambiente ou a má utilização da criação que Deus colocou em nossas mãos. Muito se falou do Planeta e pouco de Deus. Esta realidade deve nos fazer pensar em nossa responsabilidade como mordomos da Criação e em Deus como o seu criador.

A palavra “mordomia” foi definida como “ofício de mordomo”, e a palavra “mordomo” como o empregado principal a cargo de quem está o governo de uma casa ou de uma propriedade. Segundo Toranzo

(citado em Rodas, 2006), a mordomia cristã é definida como a administração correta e completa de tudo quanto Deus nos concedeu ao dar-nos a vida: o tempo de nossa existência na Terra, os talentos e os recursos econômicos. Isto nos adverte a todos os seres humanos, e particularmente aos cristãos, a reconhecer a Deus como Criador e único proprietário de tudo. No Salmo 24:1 podemos ler uma afirmação de nossa responsabilidade para com a criação: “Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam”. O primeiro livro das Crônicas (29:11-14) a apresenta de forma mais clara e familiar para os que nos encontramos cada domingo na Ceia do Senhor:

“Tua, Senhor, é a grandeza, o poder, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos. Riqueza e glória vem de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força. Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos, e louvamos o teu glorioso nome. Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas cousas? Porque tudo vem de ti, e das tuas mãos to damos”.

Estes versos e outros que vêm do livro de Gênesis – “Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, e sobre todo animal que rasteja pela terra”. (Gn 1:27 - 28) - fazem com que cada cristão se sinta parte responsável por cuidar dos dons de Deus em nossas vidas e de afirmar a grandeza e a misericórdia de Deus. Em nenhum momento foi conferida ao ser humano a permissão para abusar, explorar ou destruir a Criação.

Deus fez do ser humano um administrador ou mordomo da sua criação, tornando-o seu responsável. Observar o avanço do ser humano sobre a criação, nos permite ver os efeitos negativos sobre os recursos naturais e nossa falta de responsabilidade para com eles. A contaminação do ambiente e o mau uso dos recursos naturais têm ceifado milhares de vidas, dando testemunho do abandono da responsabilidade que Deus colocou em nossas mãos. Como filhos e filhas de Deus, os seres humanos temos de tomar consciência de nossa responsabilidade e da necessidade de praticar uma mordomia que a reflita de forma integral (Rodas, 2006).

A mordomia ambiental é uma compreensão da terra e seus recursos e inclui tanto as demandas da liberdade humana quanto o chamado das Escrituras para os seres humanos exercerem o cuidado e o domínio sobre a criação. A mordomia ambiental afirma que a liberdade, o desenvolvimento humano e a integridade da criação são os princípios que estão dinamicamente relacionados (Sirico, 2008). Atualmente podemos identificar duas tendências que contradizem a relação Deus, ser humano e natureza de acordo com o testemunho bíblico. Uma sobrepõe a natureza sobre os seres humanos e Deus não é considerado. A outra tendência põe o ser humano sobre a natureza e não considera a Deus no plano de conservação e proteção ambiental. Ambas posturas atentam contra o significado real de mordomia ambiental. A distinção entre

Deus e sua criação foi perdida, e a posição do ser humano na ordem criada foi distorcida. Por conseguinte, muito da agenda meio ambiental que está avançando hoje, reflete uma ética ambiental que contradiz as doutrinas da igreja sobre Deus e a Criação.

A Bispa Primaz, Katherine Jefferts Schori em sua homilia de instalação (2006) falou do Shalom. Ela o definiu como

“A visão de um mundo onde ninguém tem fome porque todos foram convidados a sentar-se à mesa, um mundo onde ninguém está enfermo ou prisioneiro porque todas as enfermidades foram curadas, um mundo onde cada ser humano tem a capacidade de usar todos os dons que Deus lhe deu, onde ninguém desfruta da abundância aproveitando-se de outros, onde todos desfrutam do descanso diante da clara presença de Deus. Shalom significa que todos os seres humanos vivem juntos como irmãos, em paz uns com os outros e com Deus e em boas relações com o restante da criação”. Com esta mensagem convocou-nos a todos os Episcopais a cuidar da criação e a viver como mordomos do ambiente. Não obstante, ela assinalou que há duas coisas que nos impedem de viver esta mordomia: apatia e medo. Uma é a falta de vontade para reconhecer os problemas de outras pessoas. A outra é a falta de vontade de reconhecer estes problemas de tal forma que nos impulsione a agir.”

Quinto momento: AGIR E CELEBRAR

Reflexão a partir do tema: As quatro Ecologias (Leonardo Boff). Ações práticas a serem adotadas. (Vídeo no CD). Observemos e reflitamos enquanto assistimos este vídeo. (7:00 minutos)

Texto do vídeo

A palavra ecologia foi criada em 1866 por Ernst Haeckel, um discípulo de Darwin, e ele definiu assim a ecologia: é o conjunto das relações que os seres vivos e não vivos entretêm entre si e todos eles juntos com o meio ambiente. O fato é que todos vivemos juntos na mesma casa comum, um ajudando o outro fazendo que todos possam coevoluir. Ocorre que a ecologia ficou na universidade, era um subcapítulo da biologia. Mas a partir dos anos 60, quando surgiu a crise ecológica, a ecologia caiu na rua, se transformou em um tema político. Talvez hoje é o tema que mais mobiliza as pessoas, porque da ecologia depende o futuro do planeta Terra e o futuro da humanidade.

A ecologia estuda fundamentalmente, como dissemos, relações, então nós temos, para entender bem a ecologia, que aprofundar o que é meio ambiente e o que é o conjunto dos meios ambientes que é o planeta Terra. Meio ambiente, primeiro não é meio ambiente é ambiente inteiro porque o ser humano pertence ao meio ambiente. Eu estou sentado aqui, respiro o ar, bebo água, estou exposto à luz, tudo isto é importante para a vida, então eu sou parte do meio ambiente.

Mas meio ambiente é mais ainda. Quando nos anos 50 dois grandes cientistas norte-americanos descobriram o código genético, surgiu uma realidade que eles jamais imaginavam: que todas as formas de vida, desde a bactéria mais originária, passando pelos dinossauros, cavalos, colibris, chegando a nós, todos os seres vivos temos o

mesmo alfabeto biológico de base, isto é, todos são construídos os mesmos 30 aminoácidos e as mesmas 4 bases fosfatadas. Isto significa que nós todos somos irmãos e irmãs. Apenas a combinação destas sílabas, deste alfabeto faz a diferença das espécies e assim da biodiversidade. Aquilo que São Francisco intuiu há 800 anos atrás, chamando a todos os seres de irmãos e irmãs: a formiga do caminho, a árvore, o sol e a lua, nós hoje sabemos, por uma experiência científica, que, na verdade, não formamos o meio ambiente, formamos a grande comunidade de vida. Então meio ambiente tem que ser enriquecido com essa compreensão mais globalizante

Segunda compreensão que importa aprofundar é o conceito de terra. A terra não é aquilo que está nos manuais, este planeta composto de partes elevadas que são os continentes, e as partes líquidas os rios, os mares e os oceanos. Esta é uma ideia pobre. Os cientistas chegaram a descobrir aquilo que os astronautas lá de suas naves espaciais intuíram: que vindo de lá de fora, terra e a humanidade não tem diferença, formam uma grande unidade. Então se deram conta que a terra não só tem vida sobre ela, mas que a terra mesma como um todo é um superorganismo vivo, se comporta como um ser vivo e deram o nome a ela de Gaya. Ela tem um equilíbrio tão sutil que só um ser vivo tem. Por exemplo, há milhões e milhões de anos ela tem sempre 21% de oxigênio e se descesse a 17, 15% nós desmaiaríamos; se subisse a 27, 28% não poderíamos acender um fósforo porque incendiariamos o oxigênio.

A salinização dos oceanos é sempre igual: os oceanos têm 3.4% de sal. E essa quantidade é suficiente para manter os climas regulados, o oxigênio da atmosfera e as condições básicas da vida. Da mesma forma o hidrogênio, que faz crescer a nós e às

plantas, é sempre 79%. Assim todos os elementos e nós sabemos hoje que os elementos são iguais em todo o universo, no nosso corpo, nas estrelas e na própria terra. Então a terra é um superorganismo vivo que se autorregula. Qual é o problema que nós temos hoje com a terra? É que ela não consegue se auto equilibrar sozinha, ela entrou em um processo de caos e por isso há tempestades, há inundações, há secas. Nós temos que ajudar a terá a encontrar o equilíbrio. Foi o que nos disseram esses cientistas que mediram o clima da terra. Nós não estamos indo ao encontro do aquecimento, nós estamos dentro do aquecimento. Ele vai crescer de 1,6 e eventualmente até 6 graus e isto poderá trazer consequências extremamente danosas para todo o sistema da vida. Milhares de espécies poderão desaparecer e até o próprio ser humano poderá desaparecer, bilhões e bilhões de pessoas. Então a ecologia como meio ambiente, como grande comunidade de vida tem que ser preservada, caso contrário nós vamos ao encontro do caminho já percorrido pelos dinossauros

Duas coisas são importantes a serem feitas:

1º. Adaptar-nos ao sistema terra, adaptar-nos à nova situação, isto é, mudarmos o modo de produção que não seja tão poluente, gastarmos menos água, contaminarmos menos o solo, envenenarmos menos o ar, porque se não fizermos isso o aquecimento vai subir e a terra vai entrar ainda mais em caos

2º. Minimizar as consequências negativas, e isto deverá ser feito pelos governos, pelas grandes empresas, investindo pelo menos 400 bilhões de dólares ao ano, para estabilizar o clima da terra em 2 graus. Porque se não estabilizarmos já agora, as calotas polares começam a derreter, os oceanos a subir em até 59 cm e a situação caótica de grandes tufões e tempestades poderão crescer no mundo inteiro.

O grande problema da terra é o crescimento do dióxido de carbono, aqueles gases poluentes que vêm de nossos carros, que vêm das grandes queimadas da Amazônia.

Todo ano são lançadas no ar 27 milhões de toneladas de dióxido de carbono. Se nós densificarmos isto, daria uma montanha de 1,5 quilômetro de altura com 19 quilômetros de base. A questão é: como a terra vai digerir tudo isto? Será um trabalho imenso. Ela não está conseguindo sozinha, daí o ser humano que tem inteligência, que tem tecnologia deve ajudar a terra.

Mas não basta a tecnologia, não podemos para diminuir a ferocidade do lobo simplesmente limar os dentes dele porque ele mantém sua ferocidade. Da mesma forma que não basta ter fábricas menos poluentes, nós temos que ter outro tipo de civilização que não explore demasiadamente a terra, que não polua. Por isso a grande palavra-chave para a ecologia ambiental é qualidade de vida para nós, para as plantas, para os animais, para que todo possam conviver e coevoluir. **Desta vez não haverá uma arca de Noé que salve alguns e deixe perecer aos demais: ou nos salvamos todos ou perecemos todos.**

Ações práticas:

Através de uma tempestade de ideias, que ações práticas podemos desenvolver como família e como comunidade orientadas a exercer a mordomia da criação, como parte de uma comunidade de vida, a terra?

Atividade para meninos e meninas a partir dos 8 anos

1. Fazer com que os participantes se reúnam em grupos pequenos de quatro a seis.
2. Um representará Noé e terá que pensar quais cinco elementos da natureza levaria consigo na arca.
3. Os demais participantes do grupo ajudarão a Noé a pensar o que deveria fazer para evitar uma nova catástrofe, desta vez causada pela mudança climática.
4. Compartilharão em grupo por quem escolheram esses elementos da natureza e não outros e de que maneira isso ajudaria a mitigar a mudança climática
5. Assim fará cada grupo.
6. O moderador encerra a atividade com uma reflexão.

Oração final de confissão e reconciliação.

Deus criador, cada dia nossa Terra recebe a luz e o calor do sol que Tu criaste e que nos dás como prova de seu amor e graça. Sem sua energia, nós não teríamos vida neste planeta e esta não seria nossa casa. Tampouco haveria os oceanos, as plantas, a fotossíntese, as florestas. Não haveria alimentos nem outras criaturas viventes.

Oh Deus, te damos graças porque podemos viver neste mundo tão bonito que fizeste. Graças pelo sol, pela luz e o calor, pelas chuvas que refrescam, pelos ventos e a noite que nos permite descansar. Graças te damos pela criação e por toda a beleza que puseste nela. Amém.

Oração final de confissão e reconciliação.

Dirigente: Deus Redentor, sabemos que somos inconscientes quando abusamos dos dons da natureza. Nossa irracionalidade nos leva a consumir as reservas de energia sem pensar em nossos filhos que virão depois. Contaminamos tudo: o solo, as águas, a atmosfera e o firmamento. Reconhecemos que nosso descuido e silêncio também provoca os desastres climáticos que estamos vivendo

Grupo: Com a certeza de teu perdão, nos comprometemos a fazer o que estiver ao nosso alcance para reduzir a contaminação e o uso irracional dos recursos de tua Criação e a lutar contra quem quiser destruir esta Casa de todos na qual nos puseste a viver.

Dirigente: Deus de amor, te pedimos perdão porque muitas vezes pensamos e até ensinamos que os desastres naturais são um castigo que provém de Ti, quando em realidade a natureza se queixa dos males que nós, e em especial os poderosos, lhe fazemos.

Grupo: Na segurança de teu amor que nos perdoa, queremos dar testemunho de que és um Deus de amor e ternura, que nos chama sempre a ser solidários com as pessoas mais desprotegidas.

Dirigente: Deus Salvador, pedimos perdão por nossas atitudes que não constroem esta Casa de todos na Rocha Firme de tua Palavra, mas sim nas areias do lucro, do consumo y do interesse individual antes do bem comum.

Grupo: Ajuda-nos a fortalecer a união da comunidade, a responsabilidade de todos e o bem comum. Não nos deixe cair na tentação do lucro e do consumo sem sentido. Te pedimos em nome de Jesus. Amém

Extraído da devocional “mudança climática” realizada por Juan Gattinoni

